

Grupo debate Plano Cicloviário da Baixada

Será hoje à tarde, no início do Festival da Bicicleta, promovido em Santos por instituições como a Associação Brasileira de Ciclistas

DA REDAÇÃO

Em uma mesa-redonda às 14h30 de hoje, na Associação Comercial de Santos, estará em discussão o Plano Cicloviário da Baixada Santista. A iniciativa faz parte da sexta edição do Festival da Bicicleta de Santos, denominado Claudio Clarindo e promovido por instituições como a Associação Brasileira de Ciclistas (ABC).

O encontro terá participação de especialistas em mobilidade cicloviária e membros de associações e ligas de ciclismo, de acordo com a ABC. A Associação Comercial fica na Rua XV de Novembro, 137, no Centro de Santos.

No sábado, das 10 às 13 horas, o festival terá um evento denominado Pedala Kids, com aulas de ciclismo para crianças de 8 a 12 anos na Praça do Sapo, na Aparecida.

Outra iniciativa será a partir das 10 horas de domingo: um passeio ciclistico na orla, que terá concentração defronte ao Parque Municipal Roberto Mário Santini, o Emissário Submarino, no José Menino.

O festival é uma realização da Associação Brasileira de Ciclistas, da Federação Paulista de Ciclismo, da Confederação Brasileira de Mountain Bike, da Liga Santista de Ciclismo, da LTrês Corretora de Seguros, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Santos (Sintracomos), da Associação Comercial e da Prefeitura.

“O momento é ideal para ampliar o debate sobre a bicicleta e marca uma série de transformações que Santos e a Baixada Santista têm vivido nos últimos anos no que se refere ao tema da mobilidade urbana”, afirma o presidente da ABC, Jessé Teixeira Félix, em comunicado à imprensa. “A bicicleta tem se estabelecido enquanto vetor de mudanças sociais significativas no contexto urbano”.

Outro objetivo do encontro é “atender gestores públicos que reconhecem a importância da bicicleta na esfera sociopolítica e que buscam se capacitar para o melhor entendimento e a promoção do uso da bicicleta de acordo com a realidade de sua região”, afirma Félix.